Desenvolvimento Ágil e Enxuto de Software

Prof. Breno de França

breno@ic.unicamp.br

Por que um método mais Ágil?

Mercado: Competitividade



Fonte

http://www.yourchennai.com/2016/12/28/goa-institute-of-management-sees-strong-growth-in-placements-this-year/

Time-to-market



Fonte:

https://www.a-star.edu.sg/Collaborate/Program mes-for-SMEs/Overview.aspx



Por que um método mais Ágil?

Quando você descobre se um produto (código ou especificação) está correto?

- () Quando termina
- () Quando você revisa/testa
- () Quando um par revisa/testa
- () Quando o cliente/usuário vê
- () Quando entra em produção



Por que um método mais Ágil?

Frequência de Feedback

Meses?

Semanas?

Dias?

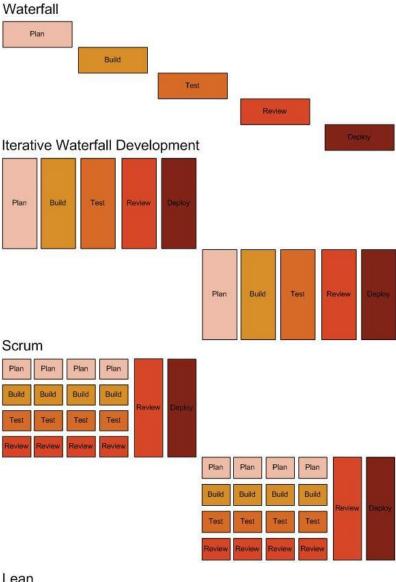
Horas?

Minutos?

Flexibilidade

Quanto e quando eu posso mudar?





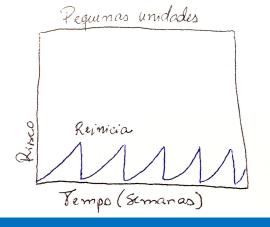


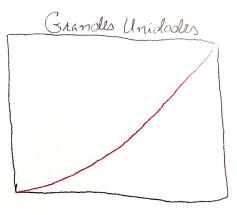


Objetivos

Entrega contínua de software funcionando (working software)

- Demonstrar ao cliente para ilustrar o progresso do desenvolvimento
- Verificar se atende às necessidades
- Early feedback: confiança de que o software atende às necessidades
- Em ciclos curtos e regulares







Valores



Fonte: https://tinyurl.com/ycnv2xv4

Indivíduos e interações mais que processos e ferramentas

Software em funcionamento mais que documentação abrangente

Colaboração com o cliente mais que negociação de contratos

Responder a mudanças mais que seguir um plano

agilemanifesto.org



Trabalhar em conjunto: desenvolvedores e pessoas de negócio devem trabalhar em conjunto diariamente em todo o projeto.

Indivíduos motivados: construir projetos ao redor de indivíduos motivados. Dando a eles o ambiente e suporte necessário, e confiar que farão seu trabalho. Princípio? Quem apoiaria o desenvolvimento com pessoas desmotivadas?

Conversas cara-a-cara: o método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para, e dentro de um time de desenvolvimento, é através de uma conversa cara-a-cara.

Equipes auto-organizáveis: as melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes auto-organizáveis.

Software funcional: é a medida primordial de progresso do projeto.

Simplicidade: a arte de maximizar a quantidade de trabalho que não precisou ser feito.

Excelência técnica: contínua atenção à excelência técnica e bom design. Alta qualidade de bom design facilitam manutenção e mudanças, tornando o projeto mais ágil. Princípio? Quem gostaria de trabalhar com uma equipe desqualificada?



Satisfação do cliente: maior prioridade é satisfazer o cliente por meio da entrega antecipada e contínua de software de valor.

Abertura a mudanças: abertura a mudança de requisitos, sejam estas cedo ou tarde no projeto. A habilidade de reagir à mudanças tardias é vista como uma vantagem competitiva.

Entrega frequente: entregar frequentemente software funcionando, em poucas semanas ou meses, preferencialmente em ciclos curtos.



Andamento sustentável: Processos ágeis promovem um andamento sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários, devem ser capazes de manter indefinidamente, passos constantes.

Reflexão contínua: em intervalos regulares, a equipe deve refletir sobre como ficar mais eficiente, então, ajustam-se e otimizam seu comportamento de acordo.



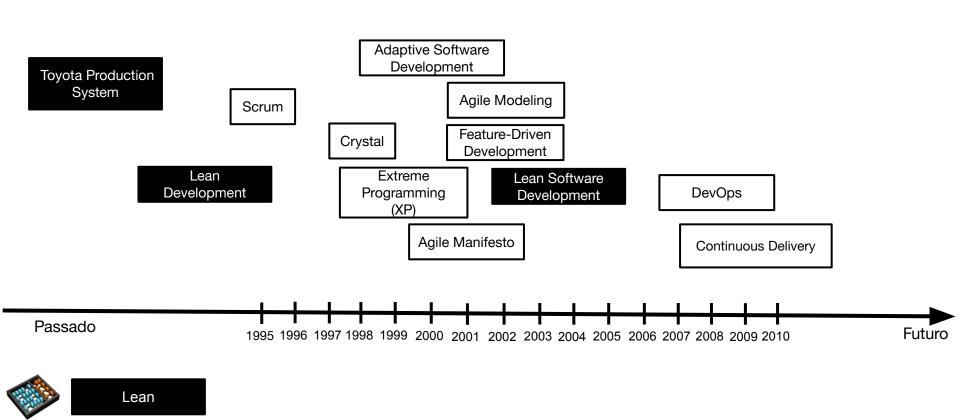
Em resumo:

Desenvolvedores de software motivados e com poder de decisão, considerando sua excelência técnica e o design simples, criam valor de negócio por meio da entrega do software funcionando aos usuários em intervalos curtos e regulares.

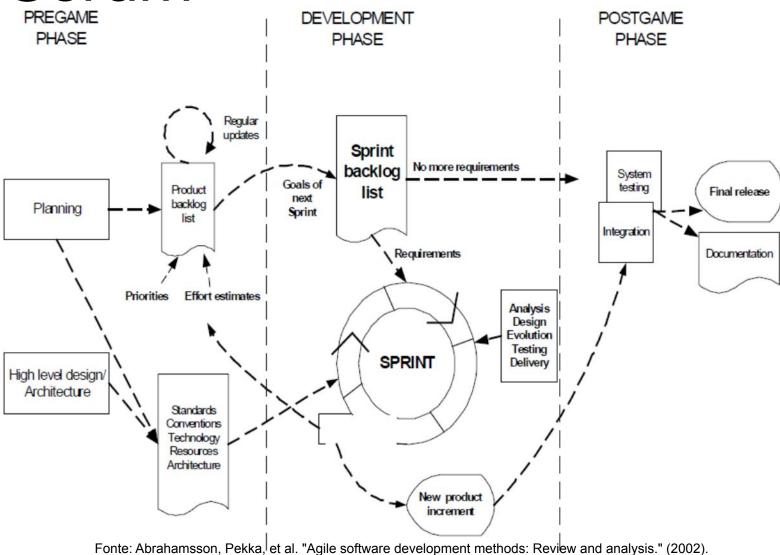


Histórico - Métodos

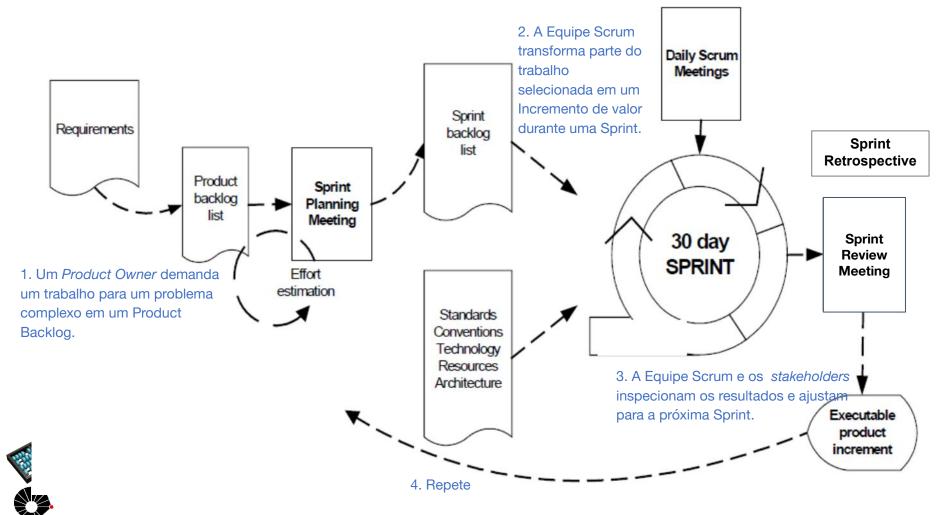
Agile



Scrum

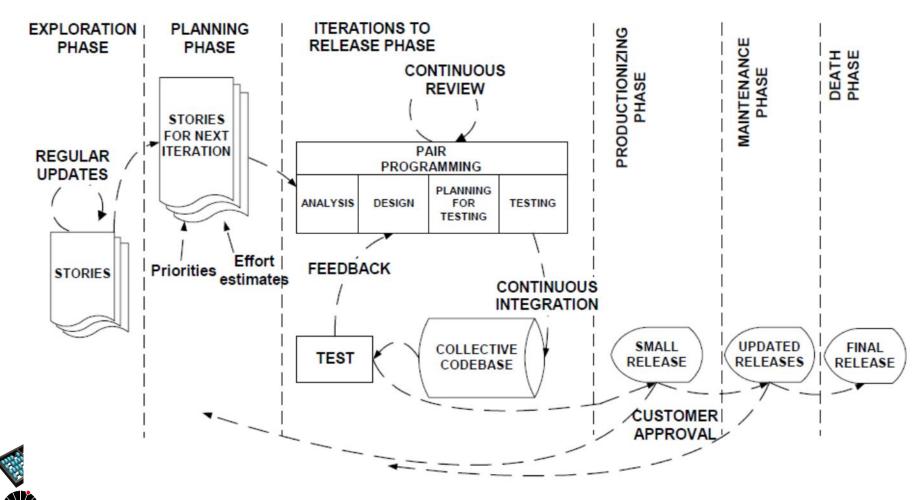


Scrum



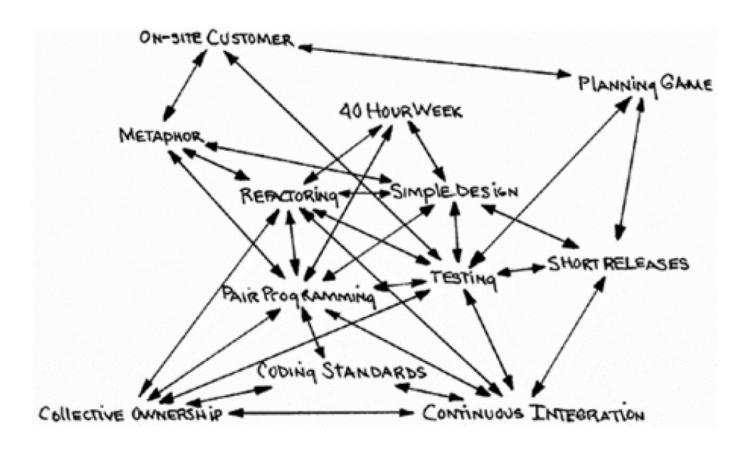
Fonte: Abrahamsson, Pekka, et al. "Agile software development methods: Review and analysis." (2002).

eXtreme Programming (XP)



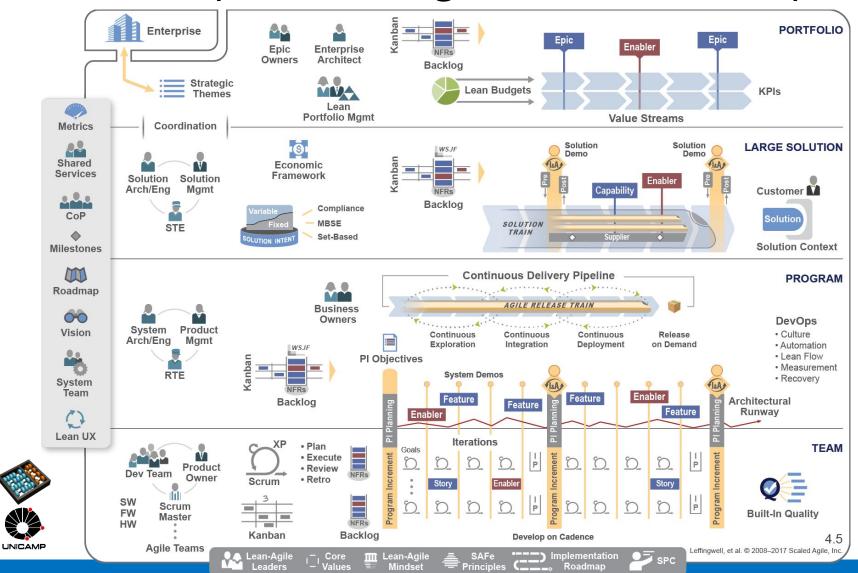
Fonte: Abrahamsson, Pekka, et al. "Agile software development methods: Review and analysis." (2002).

eXtreme Programming (XP)





SAFe (Scaled Agile Framework)



Engenharia de Requisitos





- Cliente Presente (on-site customer)
 - Feedback imediato
- Histórias de usuários
 - Histórias ou features: Requisitos mais específicos.
 Úteis para determinar o progresso do projeto



Projeto e Implementação

- Refactoring
 - Melhoria contínua do código (manutenibilidade, legibilidade, simplificação)
- Padrão de Codificação



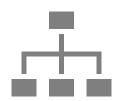
- Desenvolvedores estruturam e éscrevem código de forma uniforme
- Posse Coletiva do Código



• Todos são donos do código e podem alterá-lo



Projeto e Implementação



- Arquitetura de baixa dependência
 - Independência entre as funcionalidades
 - Entrega contínua de software funcionando
 - Flexibilidade pela facilidade de mudança





Garantia da Qualidade



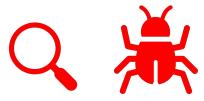
- Desenvolvimento Orientado a Teste (TDD)
 - Implementar os casos de teste antes das funcionalidades
 - Verificar a implementação (capturar defeitos) o mais cedo possível
 - Promove automação







Garantia da Qualidade



- Programação em pares
 - Dois desenvolvedores compartilham uma estação de trabalho
 - Um atua como revisor (impacto e qualidade)
- Integração Contínua
 - Demandas são desenvolvidas como incrementos
 - Integradas ao produto e entregues o quanto antes
 - Ciclo: integrate-build-test
- Revisões e Inspeções
 - Não são formais no contexto ágil (peer review)





Garantia da Qualidade

- Gerência de Configuração
 - Consistência entre versões de artefatos → Integridade do sistema
 - Mecanismos de controle de versão e mudança





Práticas Ágeis/Lean

Liberações (Releases) de Software



- Entregas incrementais ao cliente
 - Entrega contínua como incremento da versão anterior
 - Cliente recebe "valor" de forma contínua
- Separação em liberações internas e externas
 - Interna: Software com qualidade para ser liberado, mas não são por questões estratégicas
 - Externa: Software liberado



Planejamento do Projeto



- Iterações curtas
 - Iterações definidas com base no feedback do cliente
 - Trabalho finalizado e disponibilizado ao cliente de forma rápida
 - Sprints (Scrum)





Planejamento do Projeto



- Planejamento adaptativo com requisitos/estórias de usuário de maior prioridade
 - Lista de prioridades (backlog)
 - Features são selecionadas para a próxima iteração
 - Lista de prioridades pode sofrer alterações
 - Evita entrega de features não necessárias



Planejamento do Projeto



- Time-boxing
 - Data de início e fim são fixadas para iterações e projeto
 - Escopo baseado no prazo definido
 - Acelera a criação de valor

Planning game

- Planejamento de cada iteração organizado em Workshop
- Envolve cliente, desenvolvedores e gerentes
- Resolução de conflitos e Implementação da feature correta na iteração correta



Gerenciamento da Equipe



- Desenvolvimento co-locado
 - Facilitar a comunicação de pessoas de diferentes papéis
 - Comunicação direta substituindo documentação adicional
 - Diminui a necessidade de encontros formais (reuniões)
- Equipes inter e/ou multifuncionais
 - Entendimento comum do processo
 - Pelo menos um membro de cada disciplina
 - Diminui espera por documentação



Gerenciamento da Equipe



- 40 horas semanais
 - Evitar horas extras → Pessoas descansadas produzem mais e cometem menos erros
- Reuniões em pé (Stand-up meetings)
 - Reuniões diárias
 - Comunicação e reflexão sobre o trabalho realizado e em andamento
 - Curta duração (15 minutos)
 - O que foi realizado desde a reunião anterior?
 - O que deve ser feito até a próxima reunião?
 - Quais as dificuldades de atingir os objetivos?



Gerenciamento da Equipe



- Autonomia: Equipe decide sobre as próprias tarefas
 - Aumenta o comprometimento com a tarefa
 - Alinhado com as competências
 - Atribui responsabilidades

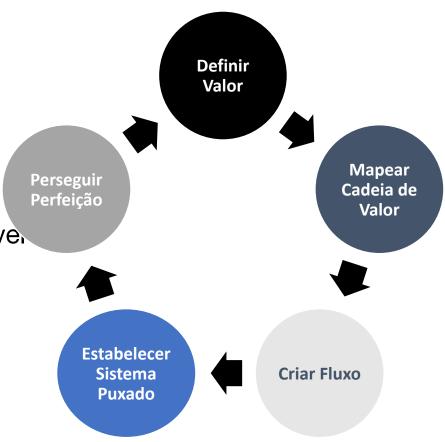


Desenvolvimento Enxuto (*Lean*)

Desenvolvimento de Software Lean

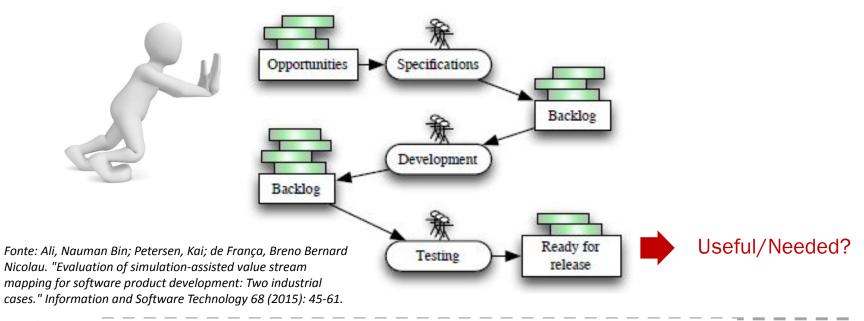
Princípios:

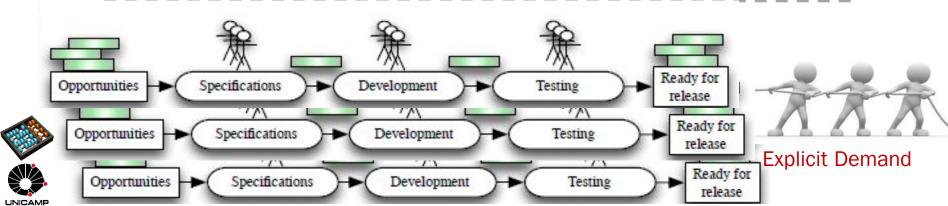
- 1. Eliminar desperdício
- 2. Amplificar o aprendizado
- 3. Decidir o mais tarde possível
- 4. Entregar o mais rápido possíve
- 5. Empoderar a equipe
- 6. Construir com qualidade
- 7. Ver o todo (fim-a-fim)





Sistema Puxado (Pull System)





Desperdício em Software

Waste Type	Description	
Inventory	The cost of storing materials until they are needed. The material might never be used.	
Extra Processing	The cost of processing that is unneeded by a downstream step in the manufacturing process. (Sometimes an inefficiency from not seeing the entire process.)	
Overproduction	The cost of producing more quantity of components than necessary for the present.	
Transportation (of goods)	The cost of unnecessarily moving materials from one place to another place.	
Waiting	The cost of waiting for a previous upstream step to finish.	
Motion (of people)	The cost of unnecessary picking up and putting things down.	
Defects	The cost of rework from quality defects.	
Value (added by [1])	The cost of producing goods and services that do not meet the needs of the customer.	
Non-utilized Talent (added by [7])	The cost of unused employee creativity and talent.	

Desenvolvimento de Software Lean

- ← Trabalho parcialmente pronto
- ← Reaprendizado
- ← Features extra
- ← Handoffs
- ← Atrasos
- ← Mudança de tarefas/contexto
- ← Defeitos



Desperdício em Software

Description

Waste

Building the wrong feature or product	The cost of building a feature or product that does not address user or business needs.	User desiderata (not doing user research, validation, or testing; ignoring user feedback; working on low user value features) Business desiderata (not involving a business stakeholder; slow stakeholder feedback; unclear product priorities)
Mismanaging the backlog	The cost of duplicating work, expediting lower value user features, or delaying necessary bug fixes.	Backlog inversion Working on too many features simultaneously Duplicated work Not enough ready stories Imbalance of feature work and bug fixing Delaying testing or critical bug fixing Capricious thrashing
Rework	The cost of altering delivered work that should have been done correctly but was not.	Technical debt Rejected stories (e.g. product manager rejects story implementation) No clear definition of done (ambiguous stories; second guessing design mocks) Defects (poor testing strategy; no root-cause analysis on bugs)
Unnecessarily complex solutions	The cost of creating a more complicated solution than necessary, a missed opportunity to simplify features, user interface, or code.	Unnecessary feature complexity from the user's perspective Unnecessary technical complexity (duplicating code, lack of interaction design reuse, overly complex technical design created up-front)
Extraneous cognitive load	The costs of unneeded expenditure of mental energy.	Suffering from technical debt Complex or large stories Inefficient tools and problematic APIs, libraries, and frameworks Unnecessary context switching Inefficient development flow Poorly organized code
Psychological distress	The costs of burdening the team with unhelpful stress.	Low team morale Rush mode Interpersonal or team conflict
Waiting/multitasking	The cost of idle time, often hidden by multi-tasking.	Slow tests or unreliable tests Unreliable acceptance environment Missing information, people, or equipment Context switching from delayed feedback
Knowledge loss	The cost of re-acquiring information that the team once knew.	Team churn Knowledge silos
Ineffective communication	The cost of incomplete, incorrect, misleading, inefficient, or absent communication.	Team size is too large Asynchronous communication (distributed teams; distributed stakeholders; dependency on another team; opaque processes outside team) Imbalance (dominating the conversation; not listening) Inefficient meetings (lack of focus; skipping retros; not discussing blockers each day; meetings running over (e.g. long stand-ups))

Observed Causes



Todd, Paul Ralph, and Cécile Péraire. "Software development waste." In Proceedings of the 39th International Conference on Software Engineering, pp. 130-140. IEEE Press, 2017.

Fonte: Sedano.

Fluxo fim-a-fim (E2E)

- Value-stream mapping
 - Criar o mapa de valor agregado atual
 - Analisar o mapa atual
 - Identificar motivos para tempos de espera e propor melhorias
 - Criar o mapa futuro
- Engenheiro Chefe (Líder Técnico)
 - Responsável pelo sucesso e falha da equipe de desenvolvimento
 - Não tem autoridade formal sobre a equipe
 - Habilidades gerenciais e técnicas



Fluxo fim-a-fim (E2E)

- Gerenciamento de Inventário (Backlog)
 - Teoria de filas
 - Teoria de restrições
 - 1. Identificar a restrição do sistema
 - 2. Elencar soluções candidatas para remover a restrição
 - 3. Selecionar a solução com base na restrição
 - 4. Remover a restrição com a solução selecionada
 - 5. Voltar ao primeiro passo e verificar a existência de restrições adicionais



Fluxo fim-a-fim (E2E)

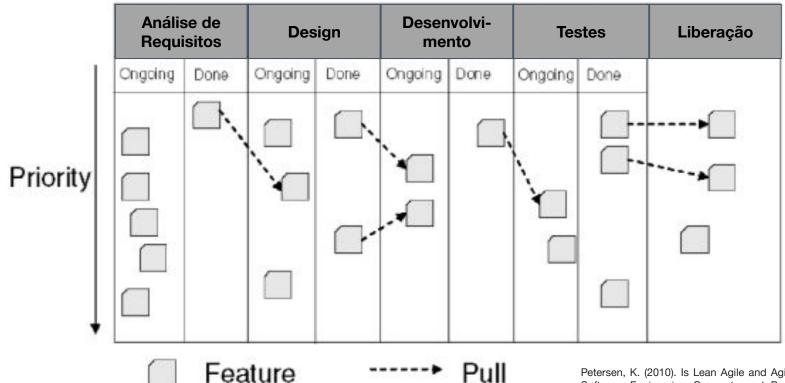
Kanban

- pull system: os requisitos são retirados de uma lista com base nas prioridades definidas pelo cliente conforme a carga de trabalho da equipe
- Evita sobrecarga de trabalho
- Evita planejamento a longo prazo
- Dependência complexas entre demandas (features)
- Quadro Kanban: progresso do desenvolvimento



Fluxo fim-a-fim (E2E)

Kanban





Petersen, K. (2010). Is Lean Agile and Agile Lean?. Modern Software Engineering Concepts and Practices: Advanced Approaches, 19.

Ágil vs Lean: Objetivos

Aspecto	Lean	Ágil
Cliente	Criar valor para o cliente e assim focar somente em atividades que acrescentam valor.	Ter um produto funcionando que atenda às necessidades do cliente.
Velocidade de desenvolvimento	Criação rápida de valor e ciclos de curto tempo.	Entrega contínua de software funcionando.

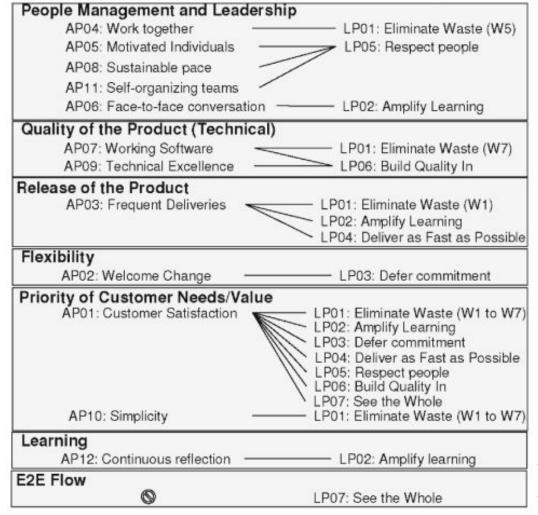




Ágil vs Lean: Princípios

Agile Principles

Lean Principles







Petersen, K. (2010). Is Lean Agile and Agile Lean?. Modern Software Engineering Concepts and Practices: Advanced Approaches, 19.

Ágil vs Lean: Práticas

- **Similares**: Práticas de garantia da qualidade e liberação de software. Um total de 15 práticas compartilhadas
- Apenas para Ágil: Cliente Presente, Padrões de Codificação, Posse Coletiva do Código, Planning Game, 40hs semanais, Reuniões em Pé.
 - Apoiam princípios de lean e podem contribuir para esta abordagem
- Apenas para Lean: Princípio de Arquitetura de Baixa Dependência e todos os princípios associados à perspectiva E2E. Potencialmente fortes para apoiar desenvolvimento ágil.



Ágil vs Lean

 Os princípios e práticas do desenvolvimento ágil não foram individualmente inovadores na Engenharia de Software

 Porém, a forma como estes foram combinados em um framework teórico e prático, sim.



BizDev e DevOps

Agilidade → Continuidade → +Valor



O que acontece quando agilizamos o desenvolvimento?

Como aumentar entrega de valor?



- Interface entre Negócios e Desenvolvimento
- Papéis e Responsabilidades mudam de acordo com a metodologia adotada
 - Práticas também variam





Papéis e Responsabilidades

- eXtreme Programming:
 - Cliente:
 - Escrever estórias
 - Escrever testes funcionais
 - Definir quando um requisito está satisfeito
 - Definir prioridade para requisitos



Papéis e Responsabilidades

Scrum:

Product Owner:

- Tornar estórias (product backlog) visíveis
- Definir estimativas para itens do backlog
- Traduzir itens do backlog em features a serem desenvolvidas
- Responsável pelo product backlog

Time:

Participar da criação e manutenção de product backlog

Cliente

Participa na criação e manutenção de product backlog



Papéis e Responsabilidades

Analista Funcional - ProductOwner - Sênior

A Combinar | Campinas - SP (1)

Empresa Confidencial

Análise e desenvolvimento de planos e roteiros de testes Análise e Levantamento de Melhorias e Manutenções: Entendimento de Demandas de Melhorias, Especificação de Testes, Execução de planos de testes. Chamados técnicos: Atendimento aos chamados diários, Entendimento da demanda e validação das entregas e report ao especialista responsável pelo produto Suporte aos usuários: Dar suporte a dúvidas referentes aos Produtos de sua responsabilidade. Ensino Superior completo na área de Tecnologia da Informação. Conhecimentos e praticas em Agile (Scrum), TDD (Diferencial), VSTS online. Linguagens de marcação: Html 5, Css 3. Bibliotecas JS: jQuery, Ajax, AngularJS, BootStrap, NodeJS será um diferencial. Frameworks / CMS: Frameworks .Net 3.5, .Net 4.0, ter experiencia em gerenciadores de conteúdo é um diferencial (ex: Drupal). SGBD: PL SQL - Desenvolvimento de querys e execução para validação direta em banco de dados. Ferramentas de testes unitários, Design responsivo e cross- browser, POO, Versionamento GIT.



Tem algo de estranho aqui?

Papéis e Responsabilidades

Analista Funcional - ProductOwner - Sênior

A Combinar | Campinas - SP (1)

Empresa Confidencial

Análise e desenvolvimento de planos e roteiros de testes Análise e Levantamento de Melhorias e Manutenções: Entendimento de Demandas de Melhorias, Especificação de Testes, Execução de planos de testes. Chamados técnicos: Atendimento aos chamados diários, Entendimento da demanda e validação das entregas e report ao especialista responsável pelo produto Suporte aos usuários: Dar suporte a dúvidas referentes aos Produtos de sua responsabilidade. Ensino Superior completo na área de Tecnologia da Informação. Conhecimentos e praticas em Agile (Scrum), TDD (Diferencial), VSTS online. Linguagens de marcação: Html 5, Css 3. Bibliotecas JS: jQuery, Ajax, AngularJS, BootStrap, NodeJS será um diferencial. Frameworks / CMS: Frameworks .Net 3.5, .Net 4.0, ter experiencia em gerenciadores de conteúdo é um diferencial (ex: Drupal). SGBD: PL SQL - Desenvolvimento de querys e execução para validação direta em banco de dados. Ferramentas de testes unitários, Design responsivo e cross- browser, POO, Versionamento GIT.



Papéis e Responsabilidades

Crystal:

Business expert:

- Possuir conhecimento sobre o contexto do negócio
- Cuidar do plano de negócios
- Perceber quais requisitos estão mudando e quais estão estáveis

Business analyst-designer:

- Comunicar e negociar com usuários
- Especificar requerimentos e interfaces a partir de negociações com usuários
- Rever design



Papéis e Responsabilidades

- Feature Driven Development:
 - Domain expert (usuário, cliente, patrocinador, business analyst):
 - Possuir conhecimento sobre quais objetivos os requisitos devem alcançar
 - Passar esse conhecimento para os desenvolvedores, para garantir que eles entreguem um sistema competente



Papéis e Responsabilidades

Dynamic System Development Method

Ambassador User:

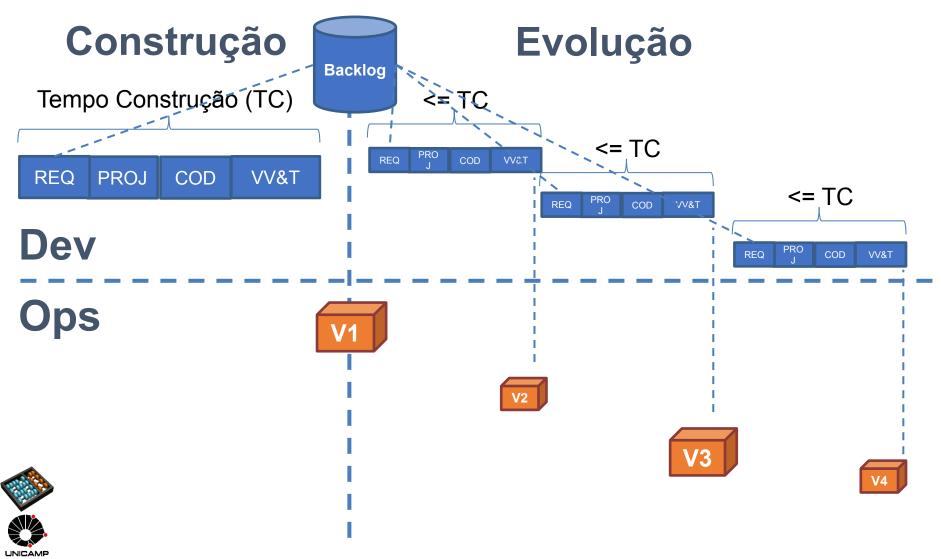
- Trazer conhecimento da comunidade de usuários para o projeto
- Disseminar informação sobre o projeto para usuários
- Garantir que quantidade necessária de feedback é obtida

Visionary:

- Garantir que requisitos essenciais são descobertos na fase inicial do projeto
- Garantir que projeto sempre rume em direção ao cumprimento desses requerimentos essenciais



DevOps



Motivações para adotar DevOps

- Pressão Externa
 - Ex.: Necessidade de entregar mudanças frequentes; modelo SaaS.
- Comunicação Ineficaz
 - Ex.: Problemas de comunicação entre desenvolvimento e operações; Falta de feedback na utilização dos sistemas.
- Estrutura e Política Organizacional
 - Ex.: Ambientes de produção burocráticos; Desenvolvimento lidando com tarefas operacionais; falta de alinhamento entre as equipes.



Motivações para adotar DevOps

Demandas por qualidade

 Ex.: Sistemas complexos demandando cada vez mais características não funcionais; Falta de escalabilidade; Dificuldade em evoluir sistemas em larga escala e fortemente acoplados.

Processo de liberação

Ex.: Agilidade no desenvolvimento expondo gargalos na operação;
 Efeitos imprevisíveis na implantação; Medo de mudar o sistema após um release estável.

Questões sociotécnicas

• Ex.: Diferenças culturais entre desenvolvimento e operações causando conflitos; Amplificação de problemas de engenharia de software em cenários distribuídos.

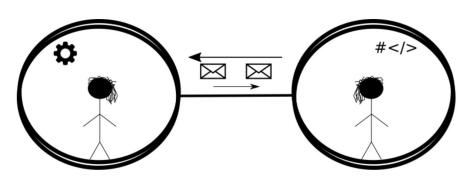


Afinal, o que é DevOps?

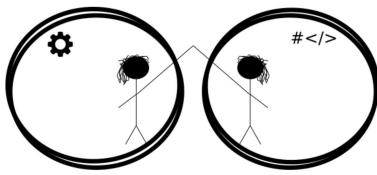
"DevOps é um neologismo que representa um movimento de profissionais de TIC abordando uma atitude diferente em relação à entrega do software por meio da colaboração entre as funções de desenvolvimento e operação de sistemas de software, com base em um conjunto de princípios e práticas, tais como cultura, automação, medição e compartilhamento."



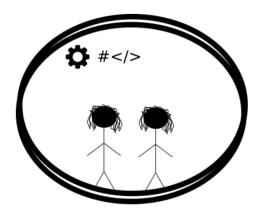
Organizações DevOps



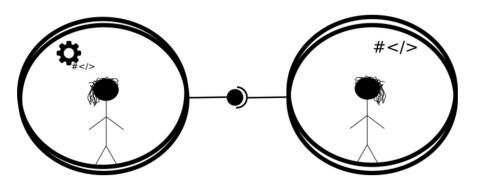




DevOps Clássico



Equipes Multifuncionais

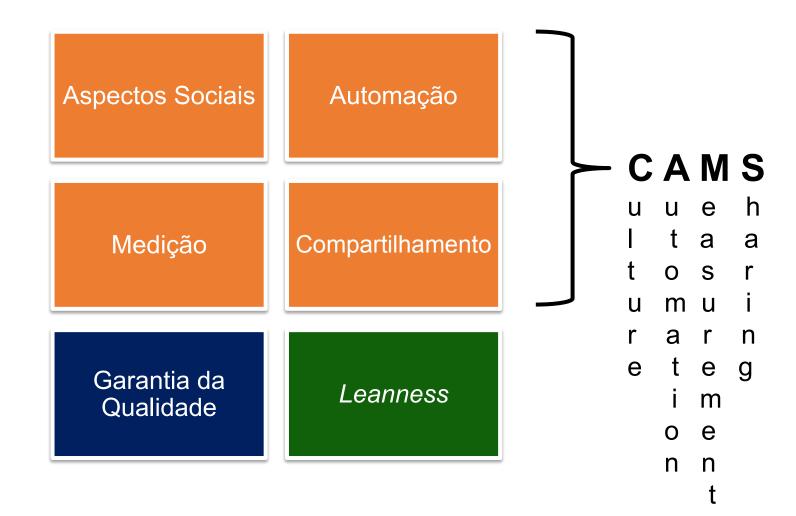


Equipes de Plataforma



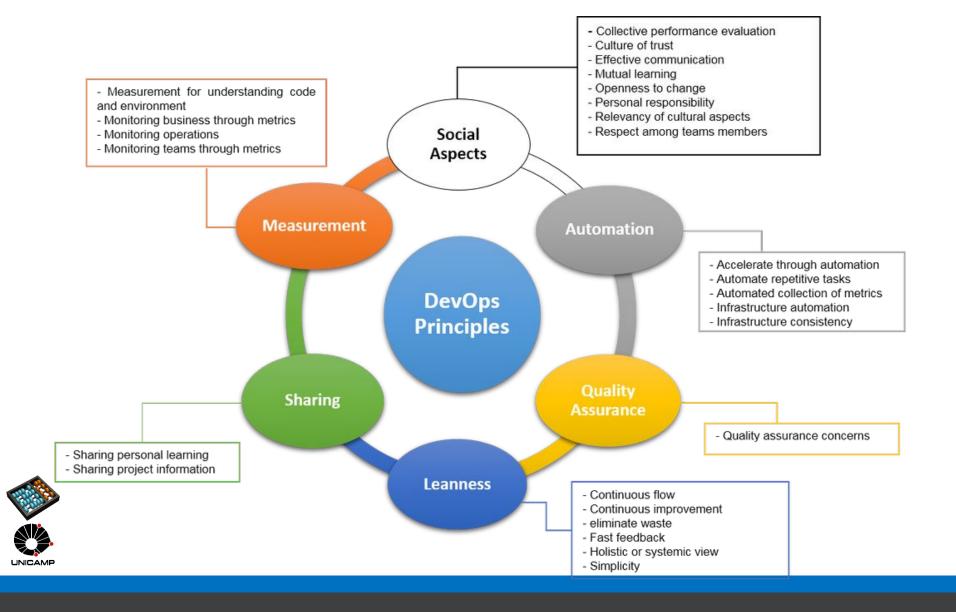
Leite, Leonardo Alexandre Ferreira. A grounded theory of organizational structures for development and infrastructure professionals in software-producing organizations. DSc Thesis. IME/USP. 2022

Princípios DevOps

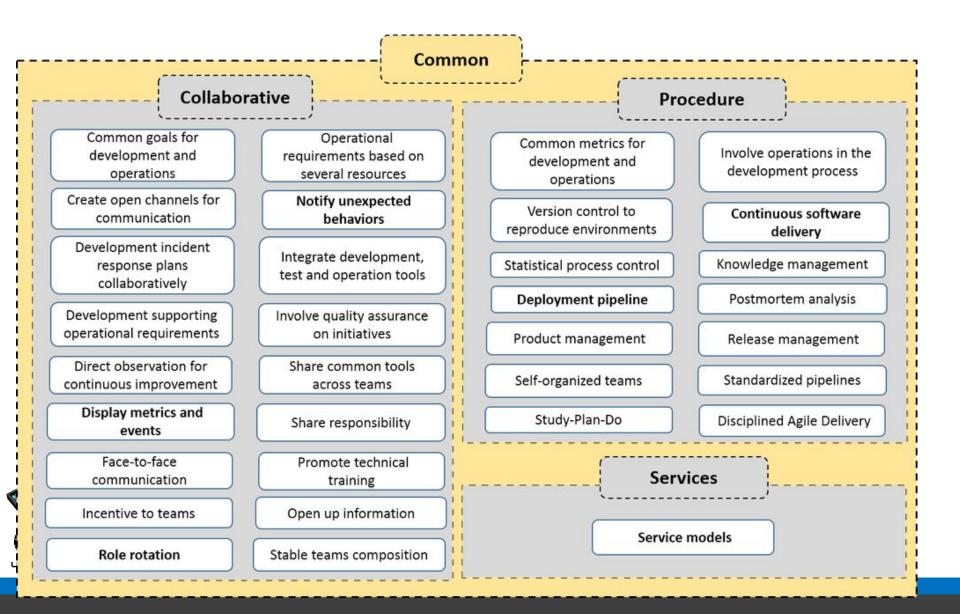




Princípios de DevOps



Práticas de DevOps



Práticas de DevOps

Development

Automated software testing

Automatic code security testing

Continuous integration

Software configuration management Source code peer review

Prioritize defects corrections

Shared code responsibility

Nonfunctional testing

Standard quality profiles

Operations

Application severity matrix

Continuous production monitoring

Virtualization of development and testing environments

Behavior-driven operations

Infrastructure configuration management

Incremental operation features

Production data analysis

Automated infrastructure provisioning

Real-time user monitoring



DevOps

Benefícios

- Organização

 Ex: Melhoria da eficácia e eficiência operacional; Melhoria da estabilidade de TI.

Pessoas

 Ex: Melhoria da comunicação e colaboração entre membros das equipes, e com clientes.

Processo

 Ex: Economia financeira e permitir o uso mais eficiente de recursos a partir de práticas de integração e testes contínuos.

Produto

 Ex: Problemas expostos mais cedo no ciclo de vida, permitindo antecipação ou prevenção de defeitos.

Desafios

Cultural

 Ex: Organizações resistem a implementar mudanças na forma como as coisas funcionam.

Infraestrutura

• Ex: Falta de provisionamento automatizado de infraestrutura.

Gerenciamento

 Ex: Dificuldade no alinhamento de estratégias e processos entre as equipes de desenvolvimento e operações de forma a atingirem objetivos comuns.

- Técnicos

 Ex: Dificuldade em introduzir princípios quando os processos existentes precisam de conformidade com padrões e regulações estritas.